

Projeto Pés e Pessoas

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos 07 a 17 anos



Secretaria de Desenvolvimento
e Inclusão Social



Relatório de Atividades do Projeto Pés e Pessoas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 7 a 17 anos

Termo de Colaboração nº 004/2017 - 7º Aditamento

Mês de Janeiro-2021

Introdução

O projeto Pés e Pessoas desenvolve atividades para o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, que é considerado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais uma importante ação de Proteção Básica de Assistência Social. O trabalho é realizado de forma descentralizada, em vários bairros do município junto às crianças e adolescentes e suas famílias, através de um amplo conjunto de ações socioculturais que visam o protagonismo dos participantes em sua formação cidadã.

A execução do Projeto Pés e Pessoas teve início em abril de 2017 e no ano de 2020 passou por um período com várias adequações para atender as exigências apresentadas no enfrentamento da Pandemia da COVID-19, que assolou nosso país e no mundo. Desta forma, no ano passado, foram realizados três Planos de Trabalho durante o exercício, nos meses de maio, julho e outubro, cada qual atendendo as demandas de acordo as determinações legais que foram sendo estabelecidas pelos órgãos responsáveis.

Como histórico, cabe ressaltar o Decreto 8030 de 20 de março de 2020, que estabeleceu o Estado de Calamidade Pública e suspendeu as atividades presenciais de caráter não essencial, visando medidas excepcionais de contenção à pandemia provocada pelo COVID-19.

Outra legislação importante foi a PORTARIA Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, emitida para prevenir a disseminação do novo Corona vírus (COVID-19), mas com a garantia da manutenção da oferta regular de serviços e programas sócio assistenciais voltados a população mais vulnerável.

Ainda visando garantir a continuidade de serviços e projetos foram emitidas pelo Tribunal de Contas do Estado, orientações com relação as diretrizes de repasses do terceiro setor, devido ao enfrentamento da pandemia.

Outro ponto relevante foi a indicação de que o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** deveria observar seus territórios para aplicação uma série de medidas de prevenção e de garantia de oferta de serviços assistenciais de caráter essencial no momento.

Diante do exposto, e em atendimento a solicitação da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social apresentamos um novo Plano de Trabalho, para os meses de maio e junho. Nele, adequamos as atividades que eram presenciais para um sistema virtual. Posteriormente, um novo Plano de Trabalho foi apresentado, englobando os meses de julho a setembro com a manutenção das adequações do Plano anterior.

A partir de setembro, o **Plano São Paulo de Retomada Econômica** do Governo do estado, colocou quase todos os municípios enquadrados na Fase Amarela, nível que permite o retorno de uma série de atividades, inclusive as aulas do projeto, desde que seja atendido os protocolos estabelecidos pelos Órgãos de Saúde , como distanciamento social e outras atitudes de prevenção como o uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel, higienização constante das mãos, entre outros.

Ainda em setembro, solicitamos ao Comitê Municipal de Prevenção e Controle ao Novo Coronavírus (COVID-19) autorização para o retorno das atividades presenciais e recebemos resposta positiva, desde que atendidos os protocolos de prevenção. Na segunda quinzena, realizamos uma pesquisa junto às famílias alunos para apurarmos suas opiniões sobre a manutenção das atividades virtuais ou a migração para um sistema semipresencial. A grande maioria dos pais se posicionaram a favor da retomada das atividades.

Enfim, para o último trimestre de 2020, elaboramos um novo Plano de Trabalho para os meses de outubro a dezembro, mantendo as atividades de forma remota e/ou semipresencial, obedecendo os protocolos do Plano São Paulo estabelecidos e se caso o município de Ilhabela fosse requalificado para uma fase mais restritiva, por conta do aumento de casos de COVID-19, as atividades do projeto voltariam a ser realizadas em sua totalidade pelo sistema virtual.

Cabe destacar que todas as atividades presenciais realizadas nas aulas do projeto obedeceram às normas de prevenção apresentadas nas diretrizes do Ministério da Saúde.

Para o Plano de Trabalho de 2021, apresentamos a mesma metodologia de funcionamento, incluindo a possibilidade de aulas virtuais e presenciais, de acordo com as características de cada turma. Descrevemos abaixo o Relatório de Atividades referente as ações desenvolvidas pelo projeto no mês de janeiro.

1 - Serviços de Atendimento oferecidos a crianças a adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos

Conforme procedido em anos anteriores, o mês de janeiro foi utilizado para que a maioria dos colaboradores retirassem suas férias vencidas, já que é o mês que apresenta o maior índice de abstenção dos alunos.

Assim, foram concedidos o descanso de férias para quatro instrutores e dois colaboradores da equipe de gestão entre o período de 4 a 13 de janeiro, uma vez que eles ainda tinham um saldo de 10 dias do período gozado no início da pandemia. Apenas uma colaboradora do projeto, a Assistente Financeira, não saiu férias, já que o projeto não poderia ficar sem ninguém da gestão, pois duas modalidades de oficinas ainda ficaram em operação.

Os Instrutores de Artes Marciais e Artes e Ofícios, não saíram de férias, pois já haviam gozado parte delas no início da pandemia, receberam férias antecipadas, conforme determinação da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Captação de público e formação de grupos

A atividade de captação de público em janeiro prosseguiu sendo realizada através do contato da equipe do projeto com as famílias dos alunos que frequentavam as atividades antes do início da pandemia, no sentido de convidá-los para o retorno das atividades presenciais, já que 78% do público que participavam das atividades antes da pandemia já retornaram no presencial, mas ainda temos 22% que querem que seus filhos permaneçam nas atividades mas não estão tendo condições de possibilitar suas presenças.

Nesse sentido, a equipe do projeto está mobilizada para o contato com essas famílias e esperávamos obter um resultado mais efetivo no mês, mas o retorno de Ilhabela à

Fase vermelha do Plano São Paulo com a interrupção das aulas adiou um pouco mais essa efetivação.

Durante a paralização pela pandemia, nós entramos em contato com todos os alunos e familiares e organizamos os participantes do projeto em *inscritos* e em *participantes pelo modo virtual*. Os inscritos, consideramos os alunos que por alguma razão, não podiam ou não queriam fazer as aulas de forma remota, e os participantes pelo sistema virtual, consideramos os alunos que estavam frequentando as aulas através da utilização das mídias sociais, principalmente whatsapp e Youtube.

Conforme relatado acima, as atividades de Artes Marciais e Artes e Ofícios aconteceram normalmente desde o início de janeiro e os Instrutores dessas modalidades entraram em contato com suas redes de conhecimento no território para a busca ativa de novos alunos. Nessa ação conseguimos captar dois 2 alunos, uma que já estava inscrita, mas não estava participando do sistema virtual e um novo aluno da E.M. Ophélia Reale foi captado.

Além disso, outras cinco inscrições foram feitas na atividade de Artes e Ofícios, entretanto, esses alunos só iniciarão as aulas em fevereiro, ocasião que estarão frequentando a E.M. Ophélia Reale, e poderão fazer uso do transporte escolar, que os levará da escola até o Espaço Artes e Ofícios. Essa logística é que viabilizará a participação desses alunos, uma vez que seus pais não conseguem tempo, nesse horário, para levar seus filhos até o local das atividades do projeto, pois está localizado um pouco distante da escola e as crianças não possuem autonomia de deslocamento dessa ordem.

Em virtude das férias de quase toda a equipe e complementado pelo não funcionamento das escolas públicas parceiras do projeto onde ocorrem as atividades, ficamos sem acesso as listagens do bolsa família para que pudéssemos operacionalizar uma busca ativa dos alunos que compõem essa lista e já são referenciados pelo CRAS.

Outro aspecto que dificultou a busca ativa após o retorno das férias de parte da equipe, foi a indefinição dos gestores e coordenadores pedagógicos das escolas, uma vez que o novo governo assumiu no início de janeiro e ainda estava definindo o corpo técnico das unidades escolares que são parceiras do projeto. Apenas em fevereiro iremos contar com a retomada dessa articulação para poder retomar a busca ativa e inscrição de novos alunos.

Considerando todos esses fatores, descrevemos abaixo a Tabela de Fluxo de alunos:

Tabela de fluxo de alunos em janeiro

Oficinas	Número de participantes inscritos				Número de participantes do sistema virtual/presencial				
	Nº alunos Dezembro	Entradas	Saídas	Nº alunos janeiro	Nº alunos dezembro	Entradas	Saídas	Nº alunos janeiro	Nº Alunos com frequência no mês
Acrobacia 1 Pés no Chão	12			12	09			09	00
Acrobacia 2 PEI-Itaquanduba	11			11	11			11	07
Acrobacia 3 NAS- Itaquanduba	09			09	06			06	03
Acrobacia 4 E.M. Dercy de Castro	27			27	17			17	06
Artes e Ofícios Espaço Artes e Ofícios	37	01	07	31	34	02	06	30	21
Artes Marciais NAS-Sul	14		03	14	07			07	05
Dança e Aéreos Pés no Chão	06			06	06			06	00
Música em Cena (**) Pés no Chão	09		02	07	09		02	07	07
Teatro 1 (**) Pés no Chão	20	01	01	20	16	01	01	16	05
Teatro 2 E.M. José Benedito	14			14	07			07	05
Dança (Entrenós) * Pés no Chão	01			01	01			01	00
Teatro Infantil (EntreNós)* Pés no Chão	02			02	02			02	01
Total	162	02	13	151	125	03	09	119	60

(*) Alunos inscritos no Projeto Pés e Pessoas que realizam atividades em oficinas do Projeto EntreNós.

Oficinas

No mês de janeiro a presença dos alunos nas oficinas teve uma queda de adesão e participação motivada por uma série de fatores, entre eles, o fato do aluno estar sem o compromisso da escola, e eles alegam que apreciam ficar sem compromisso de “tudo”, para que eles possam experimentar outras coisas, nem que seja ficar no seu quarto jogando ao celular. De toda maneira, assim é que tem sido ao longo dos anos de execução do Projeto Pés e Pessoas.

Em janeiro continuaram as atividades de forma híbrida, com aulas através dos sistemas virtual e presencial, atendendo as especificidades de cada turma. As aulas virtuais continuam com a mesma metodologia, com aulas ao vivo ou gravadas e postadas para visualização dos alunos.

Conforme abordado acima, as férias dos instrutores de Acrobacia, Teatro, Música em Cena e Dança e Aéreos também contribuíram para que janeiro fosse um mês atípico, pois essas modalidades tiveram apenas dois dias ativos de aulas. O retorno dos instrutores foi no dia 14 de janeiro e na semana posterior, utilizamos duas aulas dos mesmos para reuniões individuais e coletivas de planejamento. Assim, no mês de janeiro tivemos apenas os dias 21 e 22 de janeiro com aulas presenciais, pois no dia 23 de janeiro, o município entrou na Fase Vermelha do Plano São Paulo e as aulas presenciais tiveram que ser interrompidas e passaram para sistema virtual.

Outra característica para que o mês de janeiro se torne atípico é o fato de que é difícil iniciar as aulas das turmas nas oficinas que são desenvolvidas no contexto escolar, pois a própria unidade ainda não está aparelhada para receber os alunos logo no início do ano. Neste ano, excepcionalmente foi potencializado em virtude da mudança de gestão na Prefeitura com a posse do novo prefeito que se desdobra em mudanças nas gestões e coordenação das escolas.

Diante disso, todos os anos, nas férias de janeiro e de julho, o projeto propõe aulas em um formato diferenciado e com carga horária dobrada visando possibilitar a realização de atividades que demandam mais tempo, como passeios para praias, cachoeiras, atividades lúdicas e recreativas associadas, exibição de filmes longa metragem, com discussão posterior, visitação a pontos significativos no município, assistir uma apresentação artística, entre outros.

Entretanto, nesse ano também atípico por conta da pandemia, propusemos que as atividades fossem realizadas na própria sede do Pés no Chão, uma vez que a maioria das oficinas acontecem nos próprios bairros, e os alunos adoram poder fazer aulas em outros locais. As vindas deles ao Pés no Chão envolvem outros aspectos de seu interesse, como o “passeio” de van até a entidade, um lanchinho carinhoso com

pipoca e suco, um refrescante banho de mangueira, acesso a equipamentos de acrobacias instalados no espaço, etc. Tudo isso torna o encontro muito atrativo para os alunos participantes.

Quando houver o retorno das atividades escolares nos locais onde desenvolvemos as oficinas nos bairros, as aulas retornarão para esses locais, uma vez que um dos pilares do projeto é a descentralização dos serviços e ampliar a referência do seu próprio território.

As aulas de Artes Marciais e de Música em Cena, foram as únicas que continuaram no sistema virtual e as oficinas de Acrobacias 1, 2, 3 e 4, Dança e Aéreos, Artes e Ofícios e Teatro permaneceram no sistema presencial.

As aulas presenciais estão demandando uma grande atenção da equipe do projeto quanto aos procedimentos operacionais de prevenção da disseminação da COVID-19, como a definir e acompanhar a quantidade de alunos por espaço físico para garantir o afastamento social, o uso obrigatório de máscaras, a higienização das mãos, entre outros.

Desde o início das atividades virtuais, os instrutores mantêm nas Oficinas, um espaço aberto para a expressão de sentimentos, dúvidas e inseguranças relacionadas à pandemia e seus efeitos na vida dos alunos, e muitas vezes dos próprios pais. Essa necessidade de compartilhar sentimentos tem sido manifestada por eles, especialmente entre os mais velhos, e é acolhida pelos instrutores, que vêm reservando eventualmente algumas aulas, ou parte delas para praticar uma escuta ativa.

Seguindo o novo Plano de Trabalho para de 2021 descrevemos abaixo as atividades de janeiro das oficinas virtuais e presenciais que integram o Projeto Pés e Pessoas:

- **Acrobacia 1 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

Ainda durante esse período, a Instrutora entrou em contato com os alunos para a mobilização dos mesmos para o retorno das atividades. Em muitos casos, esses contatos foram feitos também com as famílias, em trabalho conjunto com a equipe

técnica do projeto, visando a obtenção de informações sobre os horários das atividades escolares dos seus filhos no presente ano, para podermos definir os horários das nossas atividades, entre outros assuntos que se apresentaram na interlocução.

De acordo com o planejamento e a montagem do quadro do cronograma de atividades, a primeira aula do ano aconteceria no dia 26 de janeiro, entretanto a Instrutora recebeu afastamento médico de 10 dias em virtude de suspeita de contaminação pela COVID-19. Além disso, na mesma data ocorreu o fechamento das atividades presenciais por determinação dos Governos Estadual e Municipal em razão do estado ter entrado na fase vermelha do Plano São Paulo.

Diante disso, as atividades voltaram a ser desenvolvidas através do sistema virtual, entretanto, em virtude do afastamento da Instrutora, a próxima aula da turma só acontecerá no início de fevereiro.

- **Acrobacia 2 - PEI Itaquanduba**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

Ainda durante esse período, a Instrutora entrou em contato com os alunos para a mobilização dos mesmos para o retorno das atividades. Em muitos casos, esses contatos foram feitos também com as famílias, em trabalho conjunto com a equipe técnica do projeto, visando a obtenção de informações sobre os horários das atividades escolares dos seus filhos no presente ano, para podermos definir os horários das nossas atividades, entre outros assuntos que se apresentaram na interlocução.

De acordo com o planejamento e a montagem do quadro do cronograma de atividades, a primeira aula do ano aconteceu no dia 21 de janeiro, e foi realizada na sede do Pés no Chão, uma vez que a Oficina de Acrobacia 2 é realizada no PEI – Itaquanduba.

Entretanto, conforme relatado acima, a dificuldade em realizar a articulação com a Secretaria de Educação, órgão responsável pelo PEI-Ita, decidimos realizar as aulas na sede do Pés no Chão, da mesma forma que procedemos no mês de dezembro. A questão da articulação foi gerada devido a mudança de gestão da Prefeitura que tomou posse no início do mês. Até o final de janeiro ainda não se tinha a definição dos gestores que ficariam responsáveis nas escolas que são parceiras e onde o projeto desenvolve atividades.

De toda a forma, e melhor ainda, os alunos adoram a possibilidade das aulas serem realizadas na sede da entidade, já que o deslocamento até o Pés no Chão já é

considerado por eles um passeio, além de que, na nossa sede tem um amplo espaço para as atividades e conta com alguns equipamentos de aéreos que atraem demais os alunos.

Na única aula presencial em janeiro, conforme relatado acima, realizamos a atividade com carga horária dobrada, cumprindo o horário do próprio dia e o da próxima aula. Assim, conseguimos criar propostas de atividades que os alunos adoram e sempre sugerem. A aula teve início com uma roda de conversa sobre os acontecimentos que eles vivenciaram em suas férias e suas expectativas para o ano de 2021.

Neste dia ainda, a instrutora ministrou exercícios de alongamento e fortalecimento e posteriormente passou atividades para os alunos utilizando a Lira Acrobática. Depois, para concluir as atividades os alunos participaram de um banho de mangueira na área externa do Pés no Chão. Antes da conclusão da aula, oferecemos um lanche com pipoca e suco para todos.

- **Acrobacia 3 - NAS Itaquanduba**

Formato da Aula – Presencial e aulas ao vivo e videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp.

Nos meses de novembro e dezembro de 2020, o projeto realizou o atendimento de alunos que estavam sendo acolhidos nas escolas municipais e em outros equipamentos públicos ligados a Secretaria de Educação. Esse projeto foi desenvolvido pela Secretaria nos meses citados junto a famílias que se encontravam em grande vulnerabilidade social por conta da Pandemia. O Pés no Chão havia se comprometido a colaborar no acolhimento dessas crianças através da inclusão nas atividades do Projeto Pés e Pessoas.

Assim, após contato com a E.M. Ophelia Reale e o PEI – Itaquanduba, iniciamos o atendimento no próprio PEI - Ita, de alunos indicados pelas duas instituições. Os alunos foram inscritos no projeto e em 2021, após nosso contato com as famílias, se interessaram a continuar participando das atividades.

A aula da turma está programada para acontecer as terças-feiras no próprio PEI-Ita somente após o retorno das atividades no local, que irá ocorrer provavelmente em 08 de fevereiro.

No mês de janeiro, articulamos com os pais e famílias para que as aulas ocorressem no Pés no Chão e a primeira atividade foi em 21 de janeiro e utilizamos o veículo da entidade para buscar os alunos no bairro.

A Instrutora, ao articular o retorno das atividades no ano de 2021, recebeu a proposta de uma aluna para filmar a aula e fazer uma publicação no Youtube. É que essa aluna e outras amigas fazem parte de um coletivo que possui um canal no sistema. Esse coletivo é liderado pela tia dessa aluna, e nele, participam alguns outros alunos e alunas que fazem a atividade.

A aula teve início com uma sessão de alongamentos e aquecimento das articulações, depois um pouco de acrobacias, como cambalhotas, estrelas e outros exercícios. Na sequência tiveram contato com o equipamento de aéreo chamado Lira Acrobática. Como o dia estava muito quente, e conforme planejado com os alunos, todos foram para o esperado banho de mangueira, onde todos puderam se refrescar bem ao gosto das crianças.

Toda a aula do dia foi filmada, será editada e deverá ser lançada em vídeo publicado em seu canal no Youtube.

A próxima aula seria no dia 26 de janeiro, e devido à entrada do município na Fase Vermelha no dia anterior, elas foram canceladas no sistema presencial e seria realizada de maneira virtual. Entretanto, na mesma data, a instrutora recebeu um afastamento médico por 10 dias por estar com suspeita de ter sido infectada pela COVID-19.

Mesmo estando afastada, a instrutora ficou assintomática e não sentiu efeitos da doença e para manter o vínculo com os alunos, postou uma atividade para que fosse realizado um desenho sobre as férias, destacando algum momento bom ou ruim vivido no período.

A instrutora realizou no dia 30 de janeiro um exame para saber se estava realmente infectada, uma vez que não apresentou sintomas da doença. O resultado do mesmo só será conhecido no dia 03 de fevereiro e até essa data ela se encontra afastada das atividades.

- **Acrobacia 4 – E.M Dercy de Castro – Portinho**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aulas presenciais.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

Ainda durante esse período, a Instrutora entrou em contato com os alunos para a mobilização dos mesmos para o retorno das atividades. Em muitos casos, esses contatos foram feitos também com as famílias, em trabalho conjunto com a equipe técnica do projeto, visando a obtenção de informações sobre os horários das atividades escolares dos seus filhos no presente ano, para podermos definir os horários das nossas atividades, entre outros assuntos que se apresentaram na interlocução.

Essa turma, originalmente, participa das atividades na E.M. Dercy Castro, entretanto, devido ao não retorno das aulas escolares, elas foram realizadas no Pés no Chão e os alunos foram transportados pelo veículo da entidade.

A instrutora iniciou a aula com uma roda de conversa para saber como foram os dias de férias e como estavam todos com relação a pandemia. Depois, ministrou uma série de exercícios de alongamento, flexibilização e fortalecimento das articulações. Feito isso, os alunos passaram a ter contato com o equipamento aéreo chamado Lira Acrobática. Sempre sobre a coordenação e cuidado da instrutora, os alunos subiram e fizeram as evoluções propostas por ela.

Depois, como estamos no verão e com um calor quase que insuportável, todos os alunos participaram de um gostoso” banho de mangueira” e se divertiram bastante. Antes da saída ainda tivemos tempo de um lanche com pipocas e suco.

A próxima aula seria no dia 26 de janeiro, e devido à entrada do município na Fase Vermelha no dia anterior, elas foram canceladas no sistema presencial e seria realizada de maneira virtual. Entretanto, na mesma data, a instrutora recebeu um afastamento médico por 10 dias por estar com suspeita de ter sido infectada pela COVID-19.

Mesmo estando afastada, a instrutora ficou assintomática e não sentiu efeitos da doença e para manter o vínculo com os alunos, postou uma atividade para que fosse realizado um desenho sobre as férias, destacando algum momento bom ou ruim vivido no período.

A instrutora realizou no dia 30 de janeiro um exame para saber se estava realmente infectada, uma vez que não apresentou sintomas da doença. O resultado do mesmo só será conhecido no dia 03 de fevereiro e até essa data ela se encontra afastada das atividades.

- **Dança e Aéreos – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aulas presenciais.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

Ainda durante esse período, a Instrutora entrou em contato com os alunos para a mobilização dos mesmos para o retorno das atividades. Em muitos casos, esses contatos foram feitos também com as famílias, em trabalho conjunto com a equipe técnica do projeto, visando a obtenção de informações sobre os horários das atividades escolares dos seus filhos no presente ano, para podermos definir os horários das nossas atividades, entre outros assuntos que se apresentaram na interlocução.

De acordo com o planejamento e mobilização, a primeira aula do ano aconteceria no dia 26 de janeiro e a Instrutora recebeu afastamento médico de 10 dias em virtude de suspeita de contaminação pela COVID-19. Além disso, na mesma data ocorreu o

fechamento das atividades por determinação dos Governos Estadual e Municipal em razão do estado ter entrado na fase vermelha do Plano São Paulo.

Diante disso, as atividades voltaram a ser desenvolvidas através do sistema virtual, entretanto, a próxima aula da turma só acontecerá no início de fevereiro, após o retorno do afastamento médico da Instrutora que vai até o dia 03 de fevereiro.

- **Artes e Ofícios – Espaço Artes e Ofícios - Itaquanduba**

Formato da Aula – Envio de materiais de trabalho para os alunos e entrega de retorno da produção dos alunos, através de suas famílias, e contato com as instrutoras via WhatsApp para tirar dúvidas. Atendimento presencial de alunos e mães para recebimento de instruções técnicas, tanto para participação das aulas como para entrega de materiais.

No final do ano passado, realizamos uma reunião presencial com as Instrutoras para o planejamento do retorno das atividades pelo sistema presencial. Durante a reunião foi abordado a necessidade de preencher as vagas disponíveis e elas nos informaram que está havendo uma procura por parte de famílias de alunos que estudam na E.M. Ophelia Reale e ficaram sabendo sobre as atividades do projeto.

As instrutoras entraram em contato com os pais e foram feitas as inscrições dos alunos, entretanto, os mesmos só poderão frequentar as atividades quando reiniciarem as aulas escolares, uma vez que os mesmos irão utilizar o transporte escolar para irem da escola até o Espaço Artes e Ofícios. Provavelmente a partir de 08 de fevereiro eles iniciarão nas atividades do projeto.

A partir de 25 de janeiro, após a entrada do município na Fase Vermelha do Plano São Paulo, as aulas passaram a ser através da entrega de material aos pais e alunos agendados separadamente, para que os alunos possam confeccionar os artesanatos nas suas próprias residências. Retornamos ao sistema da mesma maneira que foram realizadas durante a pandemia.

- **Artes Marciais – NAS – Sul – Bexiga**

Formato da Aula – Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp e aulas ao vivo.

A atividade de Artes Marciais, foi uma das que não retornou ao sistema presencial, pois as aulas antes da paralização pela pandemia, aconteciam no NAS – Sul, equipamento da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, localizado no bairro do Curral. Entretanto, no mês de outubro, quando o Pés no Chão foi autorizado a retornar as atividades presenciais pelo Comitê de Prevenção da COVID-19, solicitamos a autorização da Secretaria para o uso do espaço e após um período a responsável pela pasta solicitou que a entidade fizesse outra consulta ao Comitê. Naquela ocasião já estávamos entrando no início do recrudescimento da pandemia e não adiantava

solicitar uma nova autorização, pois seria negada, tanto que entramos na Fase Vermelha com a interrupção das atividades presenciais.

Por esta razão, a atividade continuou no sistema virtual até o início de janeiro, momento que recebemos autorização para retornar as aulas no equipamento do NAS-Sul e no dia 18 de janeiro a entidade recebeu as chaves do espaço e as aulas retornariam no dia 19 de janeiro. Entretanto, no mesmo dia, pela manhã, o Instrutor recebeu um afastamento médico de 10 dias por suspeita de estar infectado pela COVID-19.

O Instrutor, apesar de ser do grupo de risco não apresentou nenhum sintoma da doença e finalmente após o resultado do exame, que acusou negativo, ele retornou às atividades no dia 29 de janeiro ainda pelo sistema virtual.

Com relação as aulas no início de janeiro, o instrutor entrou em contato com os pais e alunos e no dia 5 de janeiro foi realizada a primeira aula do ano. Na sequência de aulas do período, sempre foi proposto exercícios de alongamento e aquecimento para posteriormente iniciar a prática do Kihon “sonoba”, que é o exercício de base para golpes de faixa branca. Em outra aula, foi realizado correções técnicas sobre a base dos golpes nos movimentos realizados pelas mãos.

Em outra aula, foi praticado exercícios da faixa amarela e golpes de mão fechada e aberta com teoria e luta real com adversários imaginários de faixa branca e amarela.

Em uma das aulas, devido ao fato de que apenas um aluno entrou no sistema virtual, o instrutor utilizou o momento para uma conversa com a Sra. Talita, mãe do aluno Thales. Após a abordagem inicial sobre a presença do aluno nas atividades a genitora aproveitou o espaço para relatar alguns casos de comportamento do mesmo e solicitando ajuda para o Instrutor. Esse espaço de escuta é muito importante para manter o vínculo com os alunos nas atividades.

- **Música em Cena – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula – Contatos Individuais e coletivo por meio de ligações em áudio e vídeo e mensagens de texto através do Whatssap.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021. Devido a mesma pertencer ao grupo de risco para a COVID-19, as aulas de Música em Cena iniciaram o ano através do sistema virtual.

A Instrutora é uma profissional extremamente experiente e tem uma dinâmica de atendimento dos alunos muito acolhedora, criando um ambiente de confiança com alunos que possibilita uma escuta ativa bem importante para as crianças e adolescentes que participam da atividade.

Em virtude da dificuldade vivida no ano passado com as aulas gravadas em vídeo ao vivo ou disponibilizadas por whatsapp, a Instrutora propôs um atendimento que mescla o individual com o coletivo. Assim, foi criado um cronograma de aula que propõe uma carga horária menor de atendimento semanal individual e um encontro coletivo, também de uma vez por semana, ou seja, cada aluno participa individualmente ou em duplas. Essa metodologia tem facilitado a participação dos alunos, uma vez que a aula acaba ficando mais produtiva e interessante, pois a Instrutora consegue, com maior facilidade, tirar as dúvidas no aprendizado com os exercícios para violão, flauta e escaleta, instrumentos que ela está utilizando nas aulas com os alunos, de acordo com o interesse de cada um.

Nas aulas também foram trabalhadas técnicas de expressão vocal, facial e corporal, construção de instrumentos com materiais simples, um pouco do básico sobre composição e harmonia, além de exercícios de percepção rítmica e melódica.

Conforme relatado anteriormente, a instrutora destina um tempo para ouvir os alunos e algumas vezes membros da família, referentes as situações que eles se encontram devido ao isolamento social provocados pela pandemia.

Nesses encontros individuais também são demandados exercícios e outras solicitações a serem produzidas pelos alunos, e a Instrutora solicita ajuda dos familiares para que seus filhos realizem as tarefas e propostas da atividade.

Cabe destacar que a Instrutora tem no grupo um aluno que se encontra em situação de Acolhimento Institucional na Casa Lar de Ilhabela e outro portador de necessidade especial por ter Síndrome de Dow. Ambos são alunos extremamente participativos e criativos. A instrutora, adquiriu por conta própria, uma escaleta para tonar a participação do aluno portador de Dow, mais efetiva, uma vez que ele possui o instrumento e pratica o “tempo todo”, segundo seus pais. Com essa atitude a Instrutora possibilita um fortalecimento do vínculo com o aluno e família.

- **Teatro 1 – Pés no Chão – Barra Velha**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aula presencial.

No mês de janeiro, o Instrutor retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

O Instrutor compartilhou nas reuniões a ideia cenográfica o que os alunos querem montar para o ano de 2021. Trata-se de uma peça na qual uma mesma história é contada utilizando versões ou gêneros diferentes. A ideia é encenar a mesma história sendo contada com a linguagem da comédia, do terror, ou drama.

No fim do ano passado as atividades voltaram a ser presencial devido a flexibilidade da fase amarela e em 2021 iniciamos o ano utilizando o mesmo sistema. Assim, após a semana de planejamento o início das aulas foi marcado para o dia 26 de janeiro. Entretanto, as aulas tiveram que ser migradas para o sistema virtual devido a reclassificação de Ilhabela, e todo o estado, para a fase vermelha do Plano São Paulo.

Desta forma, tivemos que desmarcar as atividades presenciais que tínhamos planejado, e que os alunos aguardavam ansiosamente para retornar às aulas no palco da entidade.

Assim, na última semana de janeiro foram realizadas duas aulas virtuais nas quais o Instrutor desenvolveu a Metodologia de sempre dar início aos trabalhos através de uma roda de conversa para que eles relatassem sobre o período de férias de final de ano. Essa discussão levou para uma reflexão sobre a importância das festas de fim de ano no aumento de casos de COVID-19 em Ilhabela e em todo o Brasil e segundo eles, foi o que determinou o retorno às atividades virtuais. A totalidade dos alunos acreditam que se toda a sociedade tivesse tomado mais cuidados, as aulas estariam sendo presenciais, que é o que eles querem.

O Instrutor propôs que os alunos assistissem ao filme Matrix, de 1999 e que eles analisassem a estrutura da narrativa, os recursos cênicos e o teor filosófico da ficção. Durante a semana o Instrutor postou no grupo de alunos o link de dois vídeos que analisam o filme.

O aprofundamento na análise é parte da proposta do Instrutor de criar elementos que os alunos possam acessar em seu repertório, tanto para a construção dos roteiros que o grupo irá encenar, ou ainda, para ajudar na elaboração da personagem, como para refletir criticamente a sociedade na qual vivemos.

Para a primeira aula de fevereiro está prevista a pesquisa em dupla sobre Platão e o Mito da Caverna.

- **Teatro 2 – E. M. José Benedito - Reino**

Formato da Aula - Videoaulas com solicitações de atividades via WhatsApp, aulas ao vivo e aulas presenciais.

No mês de janeiro, a Instrutora retornou de férias no dia 14 de janeiro e na próxima semana de aula participou de reuniões individuais e coletivas para a elaboração do planejamento das atividades para 2021.

Ainda durante esse período, a Instrutora entrou em contato com os alunos para a mobilização dos mesmos para o retorno das atividades. Em muitos casos, esses contatos foram feitos também com as famílias, em trabalho conjunto com a equipe técnica do projeto, visando a obtenção de informações sobre os horários das atividades escolares dos seus filhos no presente ano, para podermos definir os

horários das nossas atividades, entre outros assuntos que se apresentaram na interlocução.

Após a semana de reuniões com a equipe de gestão do projeto, demos início as aulas presenciais em 22 de janeiro na própria sede do Pés no Chão, uma vez que a E.M. José Benedito, no bairro do Reino, ainda não voltaram às atividades.

No planejamento das atividades junto aos alunos foi programada que as primeiras aulas teriam a jornada dobrada, ou seja, de 3 horas, cumprindo a carga horária da semana. Essa definição, foi no sentido de termos mais tempo para desenvolver uma atividade mais demorada. Assim, a primeira aula aconteceu no dia 22 de janeiro e incluía a carga horária da aula do dia 27 de janeiro. No dia 29, programamos um passeio no parque da cachoeira, na Usina da Água Branca.

A primeira aula aconteceu normalmente e a Instrutora e a equipe do projeto, articulou com os alunos e pais o dia e hora marcada da atividade e fomos com o veículo da entidade buscar os alunos em frente da escola. O transporte dos alunos é sempre uma oportunidade de trocas entre a equipe e os alunos, uma vez que durante a espera de alguns alunos, as conversas se desenvolvem e desde então é possível estabelecer contatos de escuta e de fala sobre assuntos relevantes para os mesmos, tanto sobre a pandemia, situação em que o Brasil se encontra nesse cenário, como suas famílias estão lidando com o momento, etc. Além de outras conversas sobre aspectos que se apresentam e se tornam potenciais foco de discussão e de aprofundamento sobre temas variados, como por exemplo, filmes que eles assistiram no período, bandas de músicas de grupos que eles apreciam, etc.

No Pés no Chão, a aula desenvolvida pela Instrutora teve início com uma roda de conversa onde os alunos puderam relatar fatos que ocorreram durante o período de férias. Foram abordados temas relacionados a algumas situações no dia a dia nas comunidades onde moram, como por exemplo relatos de supostos abusos e de supostos abusadores que residem próximos a elas. Também conversaram sobre meninas novas, que moram no seu bairro, e que engravidaram nos últimos tempos.

Esses assuntos, apresentados durante a roda de conversa inicial são trazidos pelos próprios alunos e a Instrutora aproveita a situação para refletir com elas, e que elas possam identificar um possível assédio e de como fazer para se proteger. Elas comentaram que tem um local, próximo às suas casas, que já aconteceu uma tentativa de abuso e elas argumentaram que tem medo de passar a noite pelo local e quando precisam percorrer o trecho citado, elas buscam ajuda com outras pessoas para acompanhá-las. Elas citaram que no período noturno a viatura policial passa diversas vezes pelo local.

Após esse período inicial, a Instrutora propôs uma pausa na atividade para tomarem um delicioso banho de mangueira. Depois os alunos tomaram um lanche e voltaram para a atividade final onde foi realizado um trabalho de artes visuais. Na proposta, os alunos utilizaram uma pedra escolhida no local para percorrer um caminho em uma folha de papel e posteriormente foi elaborada uma decoração do trecho percorrido.

A ideia da Instrutora foi para que cada aluno pudesse criar o seu “caminho das pedras” e torna-lo mais bonito e proativo possível e encontrar os pontos fortes para contrapor as fragilidades.

A próxima aula, que seria no dia 29 de janeiro, foi afetada em virtude do reenquadramento de Ilhabela e de todo o estado de São Paulo para a Fase Vermelha do Plano São Paulo a partir do dia 23 de janeiro. Desta forma, a aula marcada para o passeio foi cancelada e a atividade migrou de novo para o sistema virtual.

Assim, no dia 29 a Instrutora gravou um vídeo com um exemplo de um exercício de coordenação motora e postou para os alunos através do whatsapp. A atividade propunha que os alunos gravassem um vídeo fazendo a atividade e encaminhasse para ela para analisarem na próxima aula.

2 - Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto

Acolhimento

Em 2020, em virtude da pandemia de COVID-19 que assolou o Brasil e o mundo o desenvolvimento do projeto com relação ao atendimento e contato com as famílias dos alunos foi primordial para aumentar o vínculo deles para com o projeto.

Durante todo o período de cadastramento dos possíveis beneficiários para o recebimento dos auxílios emergenciais de todas as esferas governamentais, a equipe do projeto realizou a interlocução com os familiares para colaborar na inclusão de dados no sistema, elaboração de recursos, articulação e encaminhamentos ao CRAS para recebimento de cestas básicas, entre outras comunicações no sentido de orientação e acompanhamento que visava acolher as famílias que se encontravam em maior vulnerabilidade e risco social.

O resultado desse trabalho foi um contato muito mais intenso com as famílias que aumentou muito a interação entre a equipe do projeto e os alunos e membros das famílias.

Outro aspecto de aproximação e interação com os familiares foi o constante acompanhamento dos alunos na participação do sistema virtual. Essa etapa vivida no ano passado, prescindiu de uma colaboração extrema dos pais, principalmente dos alunos mais novos, que dependiam dos seus celulares para participarem das

atividades. As famílias se comprometeram e com muita paciência auxiliaram seus filhos e filhas, disponibilizando os aparelhos, filmando as demandas solicitadas pelos instrutores e administrando a participação delas nas aulas, tanto para presenciarem as aulas como para a produção e envio dos materiais para a equipe do Pés no Chão.

A partir de novembro quando foram retomadas algumas aulas presenciais, mais do que nunca o contato com as famílias foi efetivado, tanto para que elas incentivassem os seus filhos a participarem das aulas virtuais que foram mantidas, como para tranquiliza-las com relação às aulas presenciais, principalmente sobre os meios de proteção que a entidade exigia e aplicava para a prevenção da contaminação com a COVID-19. Uma questão que é sempre reforçada é a disponibilização do celular para os filhos por parte das famílias, fato que pode permitir ou impedir a participação dos alunos no projeto. Evidente que este assunto sempre é abordado de forma cuidadosa e delicada, e a equipe procura dentro do possível encontrar um caminho para viabilizar, junto às famílias e a estrutura do projeto a participação dos alunos.

Durante o período do presente relatório, a comunicação com as famílias se desenvolveu principalmente em relação ao retorno das atividades presenciais logo no início do ano e reforçadas ainda mais em virtude de que algumas dessas aulas, que são realizadas nas escolas, passariam a ser excepcionalmente no Pés no Chão. Para concretizar a atividade foram necessários várias conversas e autorizações via WhatsApp, que serviram também para ouvirmos um pouco o que elas tinham a falar sobre seus filhos, tanto com relação a recomendações, como de aspectos sobre o comportamento deles. Esses contatos reforçaram mais ainda o vínculo com o Projeto.

3 - Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

De acordo com o Plano de Trabalho para o ano de 2021, em janeiro foram mantidas as atividades presenciais, mas com duas turmas ainda em sistema remoto. Uma em virtude de Instrutora pertencer a um grupo de risco, e uma outra turma, em razão do espaço físico no território, onde são realizadas as aulas, que só ficou disponível no momento em que o município retornou na Fase Vermelha do Plano São Paulo.

Os atendimentos em janeiro sofreram uma alteração, pois as aulas que ocorrem nos territórios foram realizadas na sede do Pés no Chão. Assim, para contingenciar essa dificuldade, o Pés no Chão assumiu a logística de transporte dos alunos através da utilização de veículo da entidade para trazer os alunos para participarem dos encontros em nosso espaço.

Essa ação, de trazer os alunos para a sede da entidade, gera um constante contato telefônico da equipe do projeto com as famílias, especialmente para acertar detalhes da busca e da entrega dos seus filhos para as aulas na entidade.

Em virtude do retorno para a Fase vermelha e para as aulas virtuais, foram criadas novas demandas relacionadas às atividades remotas, e a equipe técnica do projeto voltou a manter um sistema para organizar a coleta e o armazenamento de dados referentes às atividades virtuais. Assim, os meios de verificação como fotos, vídeos, fichas das aulas virtuais, prints de tela, entre outros, estão arquivados em pastas no Google Drive, visando subsidiar a elaboração dos relatórios e a comprovação das atividades para possíveis verificações futuras. Com o retorno das aulas presenciais, que momentaneamente coexistem com as virtuais, o material de comprovação volta a ser a lista de presença e registro fotográfico das atividades.

Para a execução do Plano de Trabalho, os Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto foram reforçados significativamente, tanto através de comunicações contínuas via WhatsApp, como por meio de publicações audiovisuais no Facebook do Pés no Chão e no Instagram Teatro da Barra – onde são feitas postagens exclusivas da Turma de Teatro

Diante de todas essas movimentações, as reuniões da equipe de administração com os instrutores estão sendo realizadas individualmente e coletivamente, tanto através de sistema remoto via WhatsApp como presencialmente. Nesses momentos, são discutidos aspectos do andamento dos trabalhos, planejamento de transportes dos alunos, dificuldades de adesão e participação, frequência, análise e reflexão das metodologias que estão sendo empregadas, entre outras necessidades que se apresentam. São oportunidades para refletir sobre o que está acontecendo no presente e fazer eventuais ajustes nas estratégias que demandam alguma alteração e assim, fortalecer iniciativas que estão dando bons frutos.

Reunião técnica

No início de janeiro, foram realizadas reuniões individuais e coletivas com os instrutores que não retiraram férias no mês, como os das oficinas de Artes Marciais e Artes e Ofícios. Ambas concluíram o ano de 2020 com atividades virtuais (Artes Marciais) e com atividades remotas, mas com a retirada de material e entrega das produções dos alunos realizadas pelos pais em horários agendados (Artes e Ofícios).

Nas reuniões, foram tratados assuntos relacionados ao retorno das atividades de forma presencial. No caso da oficina de Artes Marciais, o espaço físico do NAS – Sul, foi disponibilizado na segunda quinzena de janeiro e as atividades retornariam no dia 19, entretanto o Instrutor teve afastamento médico por suspeita de contaminação de

COVID-19, o que acarretou no não retorno ao sistema presencial no presente mês, ficando a volta, prevista para fevereiro.

Com relação a oficina de Artes e Ofícios, foi decidido o retorno as atividades presenciais obedecendo os protocolos de prevenção estabelecidos pelos órgãos de Saúde Pública. Outro aspecto bastante refletido e recomendado foi sobre o comportamento dos participantes com relação ao distanciamento e o uso de máscaras e verificamos a necessidade de orientações constantes sobre as atitudes de prevenção. Após a reunião realizamos as medições necessárias para definir a quantidade de alunos por sala, considerando o distanciamento social exigido.

Também foram disponibilizados álcool em gel, álcool 70º g e mascaras descartáveis em caso de alunos que por alguma razão estivesse sem o equipamento de proteção.

Os outros Instrutores que retornaram das férias na primeira quinzena, participaram de reunião coletiva e posteriormente individuais, essas ultimas, tanto virtuais como presenciais. A primeira reunião do ano, ocorrida no dia 14 de janeiro, foi coletiva e presencial. Na ocasião foi estabelecido uma semana de planejamento, utilizando a carga horária das aulas para essa finalidade e o retorno das atividades a partir de 21 de janeiro.

O planejamento das aulas incluía vários passeios, para praias e cachoeiras em horários bem cedo, que apresenta menor aglomeração de pessoas. Também foi incluído no cronograma, mostra de vídeos, ocupação da cozinha para confecção de bolo, etc.

Entretanto, só foram realizados dois dias de aulas presenciais, 21 e 22 de janeiro, quinta e sexta-feira e no sábado, dia 23 de janeiro, foi reeditado o fechamento das atividades presenciais.

Além disso, dois Instrutores tiveram afastamento médico por suspeita de contaminação para COVID-19. Eles ficaram assintomáticos e fizeram exames que deram resultado negativo, fato que gerou uma grande atenção da equipe do projeto no contato com as famílias para o compartilhamento dessas informações e sobre as mudanças geradas no cronograma de aulas.

As conversas e os planejamentos com os instrutores tem sido fundamentais neste período de transição, assim como para a elaboração das dinâmicas das aulas, especialmente se considerarmos todas as adequações necessárias indicadas no Plano São Paulo de retorno às atividades presenciais.

4) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

Com relação ao número de beneficiários atendidos, estão participando das aulas virtuais e presenciais no presente mês 119 alunos.

Já com relação a frequência, no mês de janeiro registramos o índice de 62.23% de presença nas atividades.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 130 - 150 beneficiários

Resultado – No mês de janeiro foram atendidos 119 beneficiários

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 62,23%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 07 de janeiro de 2020

Reunião de Equipe



Música em cena



Teatro JB



Acrobacia



Artes e Ofícios



Artes Marciais



Teatro Pés no Chão

